

079

**UM ESTUDO ANALÍTICO DAS ESTRUTURAS COM VERBOS DE SUPORTE NO LÉXICO ENOLÓGICO.** *Sabrina Araújo Pacheco, Profa. Sabrina Pereira de Abreu* (INTERCON, Instituto de Letras, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, UFRGS).

O presente trabalho investiga a ocorrência de verbos de suporte em linguagem de especialidade. Estes verbos, mesmo não contribuindo efetivamente para o sentido de uma frase, são muito freqüentes na língua comum, como se observa em sentenças como *A moça fez protesto em praça pública*. Nesse exemplo, o verbo *fazer* funciona como suporte de *protesto*, isto é, não tem nenhum valor semântico específico e sua funcionalidade se restringe às informações de tempo, número e pessoa. Nas linguagens de especialidade, as quais veiculam conhecimento de domínios específicos e se pautam por critérios de economia em suas formações, as estruturas com verbo de suporte parecem ser limitadas e suas ocorrências estão circunscritas a determinados campos semânticos e à escolha de determinados verbos. Nesse sentido, examinando a linguagem enológica, realizamos, através do programa Zloc (Zinglé, 1997), a extração de 50 estruturas com verbo de suporte, as quais estão sendo descritas em seus constituintes, isto é, [VERBO + NOME]. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é verificar se a linguagem enológica recorre a um padrão específico de estruturas de suporte, quer na escolha do verbo, quer no tipo de substantivo que compõem a estrutura observada.